

C-6 Economia

ATRIBUNA
www.tribuna.com.br

Quinta-feira 22
setembro de 2016

Mercado Regional

Vânia Augusto e Leopoldo Figueiredo mercadoregional@atribuna.com.br

Seminário em SV I

Alfredo Soares, sócio fundador da Xtech Commerce - plataforma de e-commerce inteligente que permite ao lojista trabalhar de forma multicanal - participa hoje do Ciclo MPE, série de seminários gratuitos integra a programação da Semana Sebrae de Capacitação Empresarial, em São Vicente.

Seminário em SV II

O evento é promovido pela Câmara Brasileira de Comércio Eletrônico (camara-e.net). Soares ministrará a palestra sobre como escolher a plataforma ideal para o seu e-commerce, com o objetivo de orientar e incentivar os participantes que têm interesse em ter uma loja virtual ou que desejam aprimorar seu negócio.

Seminário em SV III

O Ciclo MPE conta com especialistas e profissionais do setor que irão ministrar palestras sobre os três pilares do e-commerce: infraestrutura, operação e marketing do varejo on-line. Composto por oito seminários com duração de 45 minutos cada, o evento tem como objetivo ensinar aos participantes como planejar, montar, operar e divulgar uma loja na internet. Além disso, a intenção do ciclo é oferecer ao mercado uma capacitação para os empreendedores do e-commerce em todo País, a fim de fomentar a economia digital e diminuir a mortalidade dos novos negócios do setor. A Associação Comercial de São Vicente fica na Rua Jacob Emerick, 1.238, Centro de São Vicente.

Inscrições e programação:
<http://www.ciclo-mpe.net/web/inscricao/index/eventid/132>.

Meio Ambiente I

O secretário estadual de Meio Ambiente, Ricardo de Aquino Salles, virá a Santos hoje para conhecer mais sobre os impactos da atividade portuária no ecossistema, em especial sobre a emissão de material particulado na atmosfera durante o embarque de grãos nos terminais do Corredor de Exportação, na Margem Direita do complexo marítimo, nas proximidades da Ponta da Praia.

Meio Ambiente II

Na Cidade, o secretário de Meio Ambiente também se reunirá com a diretoria da Subseção Santos da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) às 10 horas, na sede da entidade, no Centro. Também vão participar do encontro o presidente da Comissão de Infraestrutura, Logística e Desenvolvimento Sustentável da OAB de São Paulo, Carlos Sanserivino, e o presidente da Comissão do Meio Ambiente da Subseção de Santos, Patrícia Trindade do Val.

Rastreamento

A Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) lançou, na última sexta-feira, o Programa de Rastreamento de Embarcações (Prenav), que ajudará na fiscalização de suas operações.

“As opções (de modelos de concessão de dragagem) estão aí. Agora, os técnicos precisam avaliar e nós temos pressa”

MÁRCIO CALVES, DIRETOR EXECUTIVO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE SANTOS, AO DEFENDER MUDANÇAS NA GESTÃO DA DRAGAGEM DO PORTO DE SANTOS

Nesta semana, o governo dos Estados Unidos deu todos os sinais para que a indústria de veículos passasse a desenvolver automóveis autônomos, que circulam sem motorista.

A Uber já colocou em teste em Pittsburgh alguns desses produtos. O plano é colocar os primeiros veículos desse tipo à disposição dos seus mais fiéis clientes agora em outubro.

A norte-americana Tesla já vendeu milhares de veículos dotados dessa tecnologia e o Google, também no negócio, está experimentando seus próprios protótipos.

Enfim, o carro que circula sem motorista é agora mais do que uma ambição de novidades. Pode-se dizer que não tem mais retorno. E aqueles que já começam a se revoltar contra mais um morticínio de postos de trabalho de motoristas e de taxistas devem ser lembrados de que o novo produto avança com base em outras vantagens. Para autoridades dos Estados Unidos citadas pelo New York Times, por exemplo, o carro sem motorista poupa tempo, dinheiro e vidas.

Se o principal objetivo é garantir mais segurança, fica entendido que eventuais acidentes com carros automáticos serão mais provavelmente provocados por veículos pilotados por humanos e não pelos novos engenhos eletromecânicos.

Isso posto, parece inevitável que as leis acabarão por incentivar o uso de veículos sem motorista. E já dá para prever que, dentro de mais alguns anos,



eles estarão disponíveis em garagens ou em locais públicos, como hoje estão disponíveis as bicicletas que levam o logotipo de alguns bancos e podem ser usadas por quem se interessar por dar umas voltas por aí. Outra consequência positiva, as ruas tenderão a ficar menos atreladas porque os veículos serão mais bem aproveitados. Em abril, o artigo de um professor da Duke University no Wall Street Journal advertia que as cidades não estão preparadas para a circulação de carros sem motorista. Mas antes de concordar com essa afirmação, convém perguntar se as mesmas cidades estão hoje mais preparadas para enfrentar os veículos e o trânsito tais como são hoje.

A questão da destruição do emprego não é irrelevante, mas é preciso entender que os postos de trabalho que envolvem o maior uso do automóvel começaram a ser fechados há bem mais tempo. Quando as autoridades locais começaram a instalar semáforos em cada esquina, por exemplo, desem-

pregaram os guardas de trânsito. E quando semearam radares pelas avenidas, dispensaram encarregados de redigir multas de trânsito. É assim a vida. Ninguém espera hoje que os aeroportos sucateiem os carinhos de malas apenas para restabelecer o emprego dos carregadores.

O computador, o cartão de crédito, o comércio eletrônico e a Tecnologia de Informação continuam fechando milhões de postos de trabalho. A automação bancária se encarrega de outro tanto.

É verdade que a tendência é a de que as novas atividades que têm surgido com os chamados tempos modernos não conseguem repor os postos de trabalho que vêm sendo fechados. Este é um problema mais amplo que as sociedades modernas têm de resolver. A atividade econômica também não subsistiria sem poder aquisitivo e se o emprego não consegue garanti-lo, então será preciso prover outras soluções que hoje não estão disponíveis.

Novo produto avança com base em outras vantagens

ESPERANDO GODOT

Certa disposição para voltar a elevar os juros já em dezembro o Federal Reserve (Fed, o banco central dos Estados Unidos) deixou clara, não só no comunicado divulgado após a reunião desta quarta-feira, mas, também, na entrevista dada em seguida pela presidente Janet Yellen. O problema é que disposição, nesse caso, não é tudo. É preciso ultrapassar a barreira da sensatez.

A NAU DOS SENSATOS

Na entrevista, Yellen reconheceu que a maioria dos dirigentes do Fed vê argumentos mais fortes para uma alta imediata nos juros, "mas concordaram todos em que é sensato esperar". Até quando, não disseram.

PODE MUDAR

É, a rigor, uma situação que se repete e pode continuar se repetindo. Em novembro estará eleito o novo presidente dos Estados Unidos, algumas mudanças podem acontecer até então e nos meses seguintes. Não será improvável que o Fed, mais uma vez, entenda que é mais sensato esperar. Quem sabe esperar por Godot.

Indicadores

Dólar comercial
R\$ 3,2072 -1,71%

Dólar paralelo
R\$ 3,400 -1,07%

Dólar turismo
R\$ 3,360 -1,09%

Euro BC
R\$ 3,587 -1,48%

Euro turismo
R\$ 3,760 -0,97%

Taxa Selic
Agosto/2016 1,22%

INSS

Contribuições de autônomo, facultativo e empregador - competência setembro/2016					
Valores	(R\$)	Facultativo (%)	(R\$)	Empregador/Empresário (%)	(R\$)
Mínimo	880,00	20	176,00	11	96,80
Máximo	5.189,82	20	1.037,96	11	570,88

O percentual de multa a ser aplicado fica limitado a 20%, mais taxa Selic

Competência: setembro/2016	
Salário de contribuição (R\$)	Alíquota INSS (%)
Até 1.556,94	8,00
De 1.556,95 até 2.594,92	9,00
De 2.594,93 até 5.189,82	11,00

Fonte: Hifen/Ministério da Previdência Social

TABELA PARA CÁLCULO DE JUROS DE MORA

Mês	Setembro/16											
	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	
Janeiro	114,59	100,81	89,71	77,77	68,66	59,09	48,02	40,14	31,97	21,48	8,82	
Fevereiro	113,44	99,94	88,91	76,91	68,07	58,25	47,27	39,65	31,18	20,66	7,82	
Março	112,02	98,89	88,07	75,94	67,31	57,33	46,45	39,10	30,41	19,62	6,66	
Abril	110,94	97,95	87,17	75,10	66,64	56,49	45,74	38,49	29,59	18,67	5,60	
Mai	109,66	96,92	86,29	74,33	65,89	55,50	45,00	37,89	28,72	17,68	4,49	
Junho	108,48	96,01	85,33	73,57	65,10	54,54	44,36	37,28	27,90	16,61	3,33	
Julho	107,31	95,04	84,26	72,78	64,24	53,57	43,68	36,56	26,95	15,43	2,22	
Agosto	106,05	94,05	83,24	72,09	63,35	52,50	42,99	35,85	26,08	14,32	1,00	
Setembro	104,99	93,25	82,14	71,40	62,50	51,56	42,45	35,14	25,17	13,21	—	
Outubro	103,90	92,32	80,96	70,71	61,69	50,68	41,84	34,33	24,22	12,10	—	
Novembro	102,88	91,48	79,94	70,05	60,88	49,82	41,29	33,61	23,38	11,04	—	
Dezembro	101,89	90,64	78,82	69,32	59,95	48,91	40,74	32,82	22,42	9,88	—	

Fonte: Secretaria da Receita Federal do Brasil - Ministério da Fazenda

TABELA DA TAXA DE JUROS SELIC

Mês/Ano	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Janeiro	1,97	1,27	1,38	1,43	1,08	0,93	1,05	0,66	0,86	0,89	0,60	0,85	0,94	1,06
Fevereiro	1,83	1,08	1,22	1,15	0,87	0,80	0,86	0,59	0,84	0,75	0,49	0,79	0,82	1,10
Março	1,78	1,38	1,53	1,42	1,05	0,84	0,97	0,76	0,92	0,82	0,55	0,77	1,04	1,16
Abril	1,87	1,18	1,41	1,08	0,94	0,90	0,84	0,67	0,84	0,71	0,61	0,82	0,95	1,06
Mai	1,97	1,23	1,50	1,28	1,03	0,88	0,77	0,75	0,99	0,74	0,60	0,87	0,99	1,11
Junho	1,86	1,23	1,59	1,18	0,91	0,96	0,76	0,79	0,96	0,64	0,61	0,82	1,07	1,16
Julho	2,08	1,29	1,51	1,17	0,97	1,07	0,79	0,86	0,97	0,68	0,72	0,95	1,18	1,11
Agosto	1,77	1,29	1,66	1,26	0,99	1,02	0,69	0,89	1,07	0,69	0,71	0,87	1,11	1,22
Setembro	1,68	1,25	1,50	1,06	0,80	1,10	0,69	0,85	0,94	0,54	0,71	0,91	1,11	—
Outubro	1,64	1,21	1,41	1,09	0,93	1,18	0,69	0,81	0,88	0,61	0,81	0,95	1,11	—
Novembro	1,34	1,25	1,38	1,02	0,84	1,02	0,66	0,81	0,86	0,55	0,72	0,84	1,06	—
Dezembro	1,37	1,48	1,47	0,99	0,84	1,12	0,73	0,93	0,91	0,55	0,79	0,96	1,16	—

IR NA FONTE

Renda líquida (R\$)	Alíquota (%)	Parcela a deduzir (R\$)	Deduções:
Até 1.903,98	—	isento	1) R\$ 189,59 por dependente. 2) Pensão alimentícia por acordo judicial ou escritura pública; 3) Contribuição à Previdência Social;
De 1.903,99 a 2.826,65	7,50	142,80	4) R\$ 1.903,98 por aposentadoria para quem já completou 65 anos de idade;
De 2.826,66 a 3.751,05	15,00	354,80	Fonte: Cenótipo
De 3.751,06 a 4.664,68	22,50	636,13	
Acima de 4.664,68	27,50	869,36	

CAFÉ

21/9 Mercado físico - Estável - Cotações nominais Poucos vendedores nas bases oferecidas pelos compradores

Bolsa de Mercadorias e Futuros: BM&F		Bolsa de Nova Iorque		Bolsa de Londres	
Setembro/16	176,00	0	Dezembro/16	156,55	-25
Dezembro/16	185,05	-130	Março/17	159,75	-15
Março/17	191,40	+40	Mai/17	161,50	0
Mai/17	195,95	+115	Julho/17	163,05	+5
			Setembro/17	164,40	+5
			Dezembro/17	166,55	0

Fonte: Escritório Carvalhaes

TR

Atualize a dívida em TR ou TRD

Dia	Fator de atualização	Dia	Fator de atualização
Setembro (%)	Setembro (%)		
1	0,01306355	16	0,01292863
2	0,01312812	17	0,01271902
3	0,01296135	18	0,01259428
4	0,01295415	19	0,01288811
5	0,01282456	20	0,01280023
6	0,01282440	21	0,01301545
7	0,01302194	22	0,01300548
8	0,01314624	23	0,01315371
9	0,01314592	24	0,01305689
10	0,01300010	25	0,01306406
11	0,01287418	26	0,01302683
12	0,01301129	27	0,01306380
13	0,01283676	28	0,01303380
14	0,01309674	29	0,01309715
15	0,01304427	30	0,01310515

■ Multiplique a quantidade de TR ou TRD do carne pelo fator da data do vencimento.

■ A aplicação desse fator único atualiza a dívida pela TR do dia do aniversário do contrato e converte o resultado para reais.

Fonte: Agência Estado

JUROS

21/9 CDB prefixado de 30 dias, 14,09% ao ano. Capital de giro, 15,58% ao ano. Hot money, 1,61% ao mês. CDI, 14,13% ao ano. Over a 14,15%.

Fonte: Agência Estado

BOVESPA

21/9 Índice Bovespa: 58.393 pontos - Variação: +1,14%

Maiores oscilações do Ibovespa posição das 17h16			Mais negociadas Mercado à vista - 17h22		
Altas			Baixas		
Ação	Osc. (%)		Ação	Osc. (%)	
Usiminas	PNA	+ 7,65	Petrobras	PN	13,66
Vale	PNA	+ 6,20	Metalúrgica Gerdau	PN	3,69
Gerdau	PN	+ 5,54	Vale	PNA	15,27
Vale	ON	+ 5,45	Usiminas	PNA	3,65
Gerdau Met	PN	+ 5,43	Itaúsa	PN	8,45
			Gerdau	PN	8,77
			Rumo Log	ON	6,18
Fibra	ON	- 3,63	Qualicorp	ON	- 3,60
Qualicorp	ON	- 3,60	Suzano Papel	PNA	- 3,42
Suzano Papel	PNA	- 3,42	Cielo	ON	- 2,72
Cielo	ON	- 2,72	Ultrapar	ON	- 1,30
Ultrapar	ON	- 1,30			

Fonte: Bovespa

INFLAÇÃO

ÍNDICES (%)	Jan/16	Feb/16	Mar/16	Abr/16	Mai/16	Jun/16	Jul/16	Ago/16	12 meses
INPC/IBGE	1,51	0,95	0,44	0,64	0,98	0,47	0,64	0,31	9,62
IPC/Fipe	1,37	0,89	0,97	0,46	0,57	0,65	0,35	0,11	9,13
IGP-DI/FGV	1,53	0,79	0,43	0,36	1,13	1,63	-0,39	0,43	11,27
IGP-M/FGV	1,14	1,29	0,51	0,33	0,82	1,69	0,18	0,15	11,49
IPCA/IBGE	1,27	0,90	0,43	0,61	0,78	0,35	0,52	0,44	8,97
ICV/Diiese	1,80	0,71	0,44	0,57	0,67	0,45	0,21	0,36	8,57
INCC-DI/FGV	0,39	0,54	0,64	0,55	0,08	1,93	0,49	0,29	6,09
CUB-Sinduscon*	0,44	0,05	0,01	0,13	0,03	3,18	1,15	0,01	5,47

* A partir de março/2007 o CUB-Sinduscon passou a contar com nova norma de cálculo

Fonte: Valor Econômico, Folha Online, Ordem dos Economistas

ÍNDICES

Ítems	Jun/16	Jul/16	Ago/16	Set/16	
Poupança (até 3/5/2012)	(%)	0,7053	0,6629	0,7558	0,6583
Poupança (a partir de 4/5/2012)	(%)	0,7053	0,6629	0,7558	0,6583
TJLP	(% ao mês)	0,60	0,62	0,62	0,60
FGTS	(% ao mês)	0,4003	0,4514	0,4091	0,5017
UPC	(R\$)	23,05	23,16	23,16	23,16
Ufesep	(R\$)	23,55	23,55	23,55	23,55

Salário mínimo nacional (a partir de 1º de janeiro 2016): R\$ 880,00 - Paulista (2016): R\$ 1.000,00 e R\$ 1.017,00